

Sustentabilidade Energética do Alto Minho 2014-2020: Plano de Ação, Instrumentos & Ações prioritárias

Sustentabilidade Energética nos Edifícios Residenciais e de Serviços Resultados do Focus Group I

Ponte de Lima, 3 de Outubro de 2013

SUSTENTABILIDADE
ENERGÉTICA no
ALTO MINHO
2014-2020

Plano de Ação; Instrumentos &
Ações Prioritárias



AGÊNCIA PARA A ENERGIA

- ✓ Contributos à definição de um **Plano de Ação, Instrumentos & Ações prioritárias para a Sustentabilidade Energética do Alto Minho 2014-2020**;
- ✓ Potenciar a **discussão entre diversos *players*** nacionais e regionais, avaliando necessidades, experiências e definindo próximos passos;
- ✓ Enquadramento numa visão mais alargada e definida ao nível da ***Estratégia & Plano de Ação “Alto Minho 2020”***

Sustentabilidade Energética nos Edifícios Residenciais e de Serviços

Focus Group I

Importante ativo gerado - Comunicação

Região Minho-Lima



Enquadramento da sessão

- Apresentação do tema e realidade no território
- Testemunhos em áreas-chave

Sessão de trabalho

- Contributos dos participantes no *Focus Group*
- Definição de prioridades e iniciativas 2014-2020 no setor

ADENE – Agência para a Energia

Nuno Baptista



• PRINCIPAIS TEMAS FOCADOS:

- ✓ 2/3 do parque residencial apresenta **níveis de eficiência energética baixos**;
- ✓ Elevada caracterização do potencial de melhoria identificado, constitui **boa base de arranque para operacionalizar estratégias** (reabilitação urbana);
- ✓ **Revisão do quadro legislativo no setor dos edifícios**, cria condições para a dinamização do setor da construção e imobiliário.

CPCI - Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, Cristina Cardoso



• PRINCIPAIS TEMAS FOCADOS:

- ✓ **Regeneração urbana** como área chave para a criação de emprego e competitividade;
- ✓ **Compromisso assinado entre a CPCI e o governo** para a competitividade sustentável do setor da construção potência a implementação;
- ✓ **Reabilitação urbana** com um peso de **apenas 6,5%** em Portugal em oposição aos 36% União Europeia.

LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia,

João Mariz Graça



- **PRINCIPAIS TEMAS FOCADOS:**

- ✓ **Projecto Build Up Skills**, para o reforço de competência dos trabalhadores, com enfoque na **Eficiência Energética e Energias Renováveis**;
- ✓ O **desempenho energético** depende muito da **qualidade da construção** que por sua vez depende da **qualificação dos trabalhadores**;
- ✓ A **compatibilidade** entre **projeto e construção**, e envolvimento dos **players visados** é imprescindível para edifícios de desempenho elevado.

Sustentabilidade Energética nos Edifícios Residenciais e de Serviços

Focus Group I

Contributos dos participantes no *Focus Group*

ENTIDADES PARTICIPANTES

- **ADENE – Agência para a Energia**
- **LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia**
- **Municípios Locais**
- **Agência de Energia do Cávado;**
- **IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo;**
- **INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial;**
- **ISA – *Intelligent Sensing Anywhere*;**
- **Empresa – Luis Maurício Giestas Gonçalves, Lda.;**
- **Empresa – ERI engenharia;**
- **ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade**



Aspetos chave

ASPETOS CHAVE NA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

- ✓ **Relação na procura e oferta da energia dos edifícios**
- ✓ **Descentralização, diversificação e proximidade de fontes de energia**
- ✓ **Cultura de baixo carbono**
- ✓ **Níveis de eficiência energética elevados**
- ✓ **Promoção de energias renováveis**

Aspetos chave

ASPETOS CHAVE NA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS

- ✓ **Envolvimento de diversos *players* e entidades e articulação entre estes**
- ✓ **Harmonia com outras dimensões** (conforto, qualidade do ar, etc..)
- ✓ **Reabilitação e renovação** (elementos construtivos, sistemas técnicos, etc)
- ✓ **Cadastro e recolha de Informação / monitorização**
- ✓ **Know how técnico - Conceção, execução e manutenção**

- Alto Minho com elevado índice de industrialização e **construção**;
- Área chave definida como **prioridade de financiamento** num contexto Europeu;
- Área com elevada capacidade de **geração de emprego**;
- Implementação de medidas de reabilitação urbana usualmente associadas ao **cumprimento de metas**;
- **Edifícios públicos** podem (devem) ser exemplo;
- **Riqueza patrimonial** e ligação às áreas do Turismo;
- Capacidade de **resposta educativa/formativa**.



Forças



Fraquezas

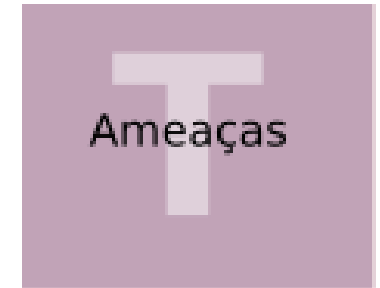
- Menor atratividade - Possível **quebra na procura** imobiliária por via da eventual “migração populacional”;
- Possível **menor capacitação técnica** para os novos desafios nas EE e ER;
- **Dependência** de fundos estruturais ou investimento privado;
- Processo **burocrático**;
- Resultados não imediatos - Implementação de **médio-longo prazo**;
- **Benefícios da reabilitação urbana** ainda não percecionados por diversos atores;
- Construção / Industrialização muito **sazonal**;
- **Descentralização** política / **capacidade reivindicativa**;
- **Desarmonia** legislativa.

- **Relançamento** do setor local da construção;
- Criar condições para uma **periódica reabilitação/manutenção**;
- **Parque local propício à reabilitação** (edifícios pré anos 90 e de pouca eficiência energética);
- **Fomentação do turismo** como polo dinamizador (RU num local favorável);
- Contexto económico gera **vontade de procura**;
- **Futuro contexto legislativo** e compromisso de metas;
- Quando integrado em **regiões**, pode propiciar melhor **efeito multiplicador**;
- **Potencial de I&D** nos domínios de planeamento e construção;
- **Diversificação energética local** (vários vetores).



Oportunidades

- **Menor capacidade de investimento** público e privado podem bloquear o processo.
- Proximidade de eixos metropolitanos e Galiza, poderão **desviar esforços na formação técnica e conhecimento;**
- Falta de articulação **entre a RU e a fiscalidade;**
- **Contexto sócio-económico**



POSSÍVEIS PRIORIDADES E INICIATIVAS

- ✓ **Política regional facilitadora de reabilitação urbana;**
(Diversas entidades)
- ✓ **Mecanismos de incentivo / apoio à realização das intervenções – “via verde Medidas de Melhoria”;**
(Municípios / Agências de energia)
- ✓ **Desburocratização e agilização de procedimentos camarários – “via verde licenciamento”;**
(Municípios/ Outras Entidades Licenciadoras)
- ✓ **Flexibilização de taxas municipais, promovendo edifícios de elevada eficiência;**
(Municípios)

POSSÍVEIS PRIORIDADES E INICIATIVAS

- ✓ **Reforço do quadro formativo local** (quadros intermédios e outros)
(Politécnicos/Escolas/Institutos/IEFP/Agências de Energia)
- ✓ **Programa de sensibilização Política → Benefícios da RU**
(Municípios / Agências de energia / Profissionais do setor)
- ✓ **Procura de fundos e criação de programas operacionais específicos;**
(Municípios/Agências de Energia/CCDR/Banca)
- ✓ **Programa de sensibilização local para os benefícios EE/ER/Conforto/QAI**
(Municípios/Agências de Energia/Institutos/Politécnicos)

OUTRAS PRIORIDADES E INICIATIVAS

- ✓ **Campanha de Cadastro/Recolha de informação/Monitorização**
(Municípios/Agências de Energia/*Utilities*/Institutos/Politécnicos)
- ✓ **Barómetro de Eficiência Energética Local → Ranking / Promoção**
(Municípios/Agências de Energia)
- ✓ **Quadro de responsabilização**
(Todos as entidades com responsabilidade no domínio dos edifícios)
- ✓ **Campanha de sustentabilidade energética → Escolas**
(Todos as entidades com responsabilidade no domínio dos edifícios)

Sustentabilidade Energética nos Edifícios Residenciais e de Serviços

Independentemente da iniciativa estas são as áreas a visar



Obrigado pela atenção dispensada.